

Editorial

A publicação que inicia o Volume 26 da Revista Sociedade & Natureza contém doze artigos de diferentes temas diretamente ligados a análise espacial e também a resenha de um livro. São textos resultantes de pesquisas realizadas em diferentes regiões do Brasil e também um trabalho oriundo da Colômbia.

A expropriação e a precarização do trabalho são avaliadas através de um estudo realizado no semiárido da Bahia, num município acionado pelo moderno agronegócio de frutas. Os impactos socioespaciais da implantação da Ferrovia Norte Sul no estado de Goiás é preocupação de um dos artigos que compõem este número.

Um conjunto de textos avalia diferentes dimensões de conflitos que se estabelecem pela apropriação de recursos territoriais importantes à subsistência de comunidades e atividades tradicionais. O conflito ambiental resultante das disputas pelo uso da água em comunidades tradicionais de agricultores no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, é avaliado em um artigo. Um segundo trabalho avalia as imposições das políticas públicas à tradicional atividade da pesca artesanal no litoral paranaense. As implicações sociais e ambientais do uso das folhas de carnaúba por artesãos no estado do Piauí são avaliadas em um terceiro trabalho. A preocupação de um artigo é voltada à análise dos problemas fundiários em áreas de proteção ambiental, a partir da avaliação de um parque estadual no Rio de Janeiro.

Os textos que avaliam questões diretamente ligadas à geografia física compreendem diferentes temas. Um trabalho de climatologia produzido por pesquisadores colombianos avalia os níveis de aquecimento em diferentes tipos de cobertura do solo, na porção central da Cordilheira dos Andes.

Um conjunto variado composto por cinco textos produzidos por pesquisadores brasileiros retrata diferentes temas de interesse ambiental. O potencial das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) na conservação das áreas de entorno de Parques é avaliado em um texto a partir do caso da Chapada dos Veadeiros, no estado de Goiás. Um artigo avalia estratégias de análise de infestação ambiental por moscas em espaços de deposição de resíduos, como alternativa de vigilância ambiental para o combate a doenças; enquanto que a preocupação de outro trabalho é avaliar a vulnerabilidade à contaminação de recursos hídricos subterrâneos, a partir de um caso no estado da Paraíba. A ocorrência de inundações na área urbana de Cuiabá é avaliada em outro artigo, que resgata os aspectos históricos do problema.

Por fim, uma proposta metodológica para o zoneamento agroecológico do estado de Mato Grosso do Sul é apresentada em um estudo realizado com o suporte de geotecnologias.

Mais uma vez agradecemos aos avaliadores que colaboraram neste número, bem como aos autores, pelo interesse em divulgar os resultados de suas pesquisas na Revista Sociedade & Natureza.

Mirlei Fachini Vicente Pereira
Editor